

RELATÓRIO

DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2018

MARÇO 2019

Reitora

Lia Maria Herzer Quintana

Vice-Reitor

Fábio Josende Paz

Chefia de Gabinete da Reitoria

Renata Augé Teichrieb

Pró-Reitoria de Ensino

Virginia Paiva Dreux

Pró-Reitoria de Administração

Diretor Financeiro

Nelson Sonaglio

Gerente Financeiro

Sebastião Mansur Kaé

Comissão Própria de Avaliação

Presidente Vera Maria da Fonseca Ramos

Representante da Pró-Reitoria de Ensino Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

Representante da Pró-Reitoria de Administração Tatiele Moreira Marques

Representante dos Diretores de Centro Mônica Lourdes Palomino de Santos

Representante Campus

Ivens Cristian da Silva Vargas – Alegrete / Ana Paula Torres – São Gabriel

Ricardo do Espirito Santos Barcellos – Sant’Ana do Livramento

Representante dos Professores

Fernando Pereira de Menezes – CCEA

Maria do Carmo Silva – CCEHA

Cléia Maria Gisler Siqueira – CCS

Vilmar Pina Dias Junior – CCSA

Representante Técnico Administrativo Maria Bartira Nunes Costa Taborda

Representante dos Discentes Ademar Fagundes Cespedes Neto e Ana Claudia C Couto

Representantes da Sociedade Civil

Marcelo Godinho Marinho – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB subseção Bagé

Romário Rosa de Almeida – Associação Comercial e Industrial de Bagé - ACIBa

Índice de figuras

Figura 1: Cursos oferecidos pela Urcamp no ano de 2018.....	12
Figura 2: Avaliação de Cursos ENADE - 2017.....	13
Figura 3: Alunos matriculados 2018.....	13
Figura 4: Planejamento para o triênio 2018/2020Fonte: Projeto de Autoavaliação - CPA.....	19
Figura 5: Número de questões utilizadas, nas categorias entrevistadas, na autoavaliação para atender a NT Nº 65/2014.....	20
Figura 6: respondentes do processo de autoavaliação.....	21
Figura 7: Alunos e professores na avaliação das disciplinas híbridas.....	26
Figura 8: Total de respondentes e suas categorias.....	28
Figura 9: Objetivos Institucionais PDI 2018/2022.....	40

Sumário

.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	5
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
MISSÃO, VISÃO e VALORES.....	7
MISSÃO.....	7
VALORES.....	8
HISTÓRICO.....	8
DADOS GERAIS DA URCAMP.....	12
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	14
Atividades realizadas pela cpa em 2018.....	14
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	17
3 METODOLOGIA.....	18
4 DESENVOLVIMENTO.....	22
5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	26
DISCIPLINAS HÍBRIDAS.....	26
COMUNIDADE EXTERNA - SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	27
Quanto aos dados das demais avaliações a figura 8 demonstra o universo de respondentes.....	28
GESTÃO SUPERIOR.....	29
ANÁLISE ALUNOS.....	30
ANÁLISE PROFESSORES.....	33
ANÁLISE FUNCIONÁRIOS.....	37
6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	40
7 CONCLUSÕES.....	50

1 INTRODUÇÃO

A CPA do Centro Universitário da Região da Campanha, apresenta o relatório parcial do processo de autoavaliação institucional, ano base 2018.

Tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional, seu processo de desenvolvimento e o contexto atual da avaliação na instituição. Cumpre também com legislação do SINAES e para além da obrigatoriedade, auxilia nos processos de construção e melhoria de uma Instituição Comunitária Ensino Superior – ICES.

Este relatório de autoavaliação institucional de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, se apresenta como mecanismo de acompanhamento e avaliação da Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES do Centro Universitário da Região da Campanha – Urcamp. Visa demonstrar o desempenho da instituição no desenvolvimento de suas atividades previstas. O Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional da Urcamp contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2018. Apresenta, ainda, um plano de ações de melhorias para a IES. É uma ferramenta de gestão, que tem por finalidade servir de instrumento para análise.

Considerando que o ano de 2018 foi de grande importância para a Urcamp, pelo processo de credenciamento com transformação de organização acadêmica e credenciamento em EaD, a CPA através dos diversos processos ocorridos, fez desse momento um marco para revisar seus procedimentos e avançar na qualidade do processo de autoavaliação.

O Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp, obteve a nota cinco (5 - nota máxima), Portaria Nº 62, de 14 de janeiro de 2019. Em fevereiro de 2019 recebeu avaliação para credenciamento em EaD, obtendo também a nota cinco (5 - nota máxima) no relatório dos avaliadores *in loco*. A ICES aguarda a publicação no diário oficial, do segundo ato. Todo esse cenário ocorreu dentro do novo marco legal de 2017/2018 e ampliou o conceito de que avaliação melhora os processos internos e propicia a adequação da Instituição às novas exigências da legislação do ensino superior.

Os resultados aqui apresentados são fruto da participação dos Professores, Alunos, Funcionários, Gestão Superior e Comunidade Externa através da sociedade civil organizada.

Para o desenvolvimento deste trabalho a CPA fez a revisão do público alvo, dos instrumentos e objetivos. Fez parceria com o Núcleo de Ensino a Distância - NEAD para a aplicação de instrumentos nas disciplinas híbridas e contou com o apoio técnico da Assessoria de Tecnologia de Informação. Para o processo de sensibilização e envolvimento da comunidade, teve o apoio da Assessoria de Comunicação - ASCOM e Assessoria de Imprensa da Reitoria.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, Ramal 218, Fax: (53) 3242-8898, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha- Urcamp.

A Fundação Attila Taborda, Mantenedora da Urcamp, é uma Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma Instituição Comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, o Centro Universitário da Região da Campanha – Urcamp.

O Centro Universitário da Região da Campanha – Urcamp com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes Campi:

Campus Sede Bagé – Avenida Tupy Silveira, 2099 – Bagé, RS – 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898. Contato Renata Augé Teichrieb, e-mail reitor@urncamp.edu.br

Campus Universitário de Alegrete – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318. Contato Marilda Costella, e-mail marildacostella@urncamp.edu.br

Campus Universitário de Dom Pedrito – BR 293, Km 248 – Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3243-2446. Contato Leonardo Castilho, e-mail leonardocastilho@urncamp.edu.br

Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento – Rua Daltro Filho, 2557 – Sant'Ana do Livramento, RS – 97574-360, telefone: (55) 3243-1080. Contato Aida Mirtha Gougeon, e-mail aidagougeon@urcamp.edu.br

Campus Universitário de São Gabriel – Corredor da Reúna – BR 290 – Km 422 – São Gabriel, RS – 97300-000, telefone: (55) 3232-1629. Contato Raquel Barcellos, e-mail raquelbarcellos@urcamp.edu.br

A Reitoria compreende:

Reitora **Lia Maria Herzer Quintana**

Vice-Reitor **Fábio Josende Paz**

Chefia de Gabinete da Reitoria **Renata Augé Teichrieb**

Pró-Reitoria de Ensino **Virginia Paiva Dreux**

Pró-Reitoria de Administração

Diretor Financeiro **Nelson Sonaglio**

Gerente Financeiro **Sebastião Mansur Kaé**

Procurador Jurídico Geral **Álvaro Luiz Pimenta Meira**

Procurador Jurídico Adjunto **Luis Carlos Vaz Pierucci**

Pesquisadora Institucional **Elis Helena Aguzzi Cougo Dias**

Assessoria de Tecnologia de Informação **Alexander Pimentel Mendonça**

Coordenadora de Infraestrutura e Meios **Isabel Maria Barreneche Leães**

Assessora de Comunicação e Marketing **Melissa Pereira Porto**

Assessora de Políticas Institucionais, Regionais e Comunitárias **Elisabeth Drumm**

MISSÃO, VISÃO e VALORES

MISSÃO

Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.

VISÃO

Ser uma instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade.

VALORES

Humanismo: a valorização do ser humano consciente, crítico e comprometido consigo e com os outros.

Bem comum: a primazia do coletivo, social e comunitário sobre os interesses individuais.

Educação transformadora: das pessoas e da realidade.

Pluralidade: de ideias, garantindo a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão em todas as áreas de conhecimento.

Universalidade e particularidade: a relação entre o compromisso universal e a vocação comunitária e regional.

HISTÓRICO

A Urcamp parte da premissa da valorização das particularidades regionais do território, enquanto fator de diferenciação. Sustenta uma perspectiva de desenvolvimento enquanto mosaico, que não está centrado, exclusivamente, no econômico, mas sim na relação deste com os aspectos sociais (saúde, educação, cultura). Dessa forma, a Urcamp assume seu papel de agente de interlocução e de liderança para a constituição dos territórios da Campanha e da Fronteira Oeste, considerando suas particularidades, porém sem perder a relação com o global.

Esse compromisso acompanha a trajetória da instituição desde a sua origem. Com seus campi localizados na Região Funcional 6 (RF6), do Rio Grande do Sul, a instituição está presente nas regiões do Corede da Campanha, nos municípios de Bagé e Dom Pedrito, e do Corede da Fronteira Oeste, nos municípios de Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel.

Ser comunitária

A Urcamp, teve sua homologação, enquanto Ices por meio da portaria MEC no 316/2015, de 29 de abril de 2015 – D.O.U. 30 de abril de 2015. Essas características estão presentes na história da FAT/Urcamp, sendo que a origem da instituição se deu a partir das atividades da Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, fundada em 17 de junho de 1957, totalizando, em 2017, 60 anos de ensino superior na região. Atualmente, em seu estatuto, a mantenedora da Urcamp, a FAT é: 1) formada pela totalidade dos docentes da Urcamp e por representantes de instituições públicas ou da sociedade civil organizada, que defendem os interesses e a sua finalidade social; 2) constituída na forma de uma fundação; 3) uma instituição sem fins lucrativos. Cabe ressaltar que o Conselho da FAT é formado pela maioria de docentes, o que lhe garante a concepção necessária para a condução de ações de caráter acadêmico em prol de seus objetivos sociais.

Ser filantrópica

Atualmente, a FAT/Urcamp detém a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área da Educação (Cebas), e cumpre os requisitos necessários de atendimento das políticas públicas orientadas para a promoção da inclusão social, conforme os termos da Lei no 12.101/2009. Em 2017, 1.422 bolsas parciais ou integrais do Programa Universidade para Todos (Prouni) foram contratadas pelos acadêmicos da instituição, representando 31,2% do total de matrículas. Além disso, projetos de pesquisa, de extensão e de ação comunitária expressam a vocação e o compromisso social da instituição evidenciados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Destacam-se, também, as ações desenvolvidas pelo Hospital Universitário (HU), no âmbito da saúde; pelos museus, enquanto memória e patrimônio cultural da região; e pelo projeto da Casa da Menina, de caráter assistencial. Constata-se que, mesmo em pequena escala, essas ações têm contribuído para a redução da desigualdade social.

Ser regional - Responsabilidade social

O compromisso da Urcamp com a responsabilidade social é reconhecido no âmbito de sua inserção regional e é materializado, anualmente, pelas ações desenvolvidas. Tais atividades, devido a sua frequência e intensidade, têm resultado na recorrente conquista do selo de Responsabilidade Social, conferido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES).

A Urcamp mantém-se como instituição de destaque em responsabilidade social desde o ano de 2005. Em 2017, a participação chegou à soma de 1.374 visitantes e 1.156

atendimentos, em 65 atividades realizadas durante a Semana de Responsabilidade Social. Esse resultado decorre da efetivação de ações em torno dos compromissos assumidos pela FAT, mantenedora da Urcamp.

Portanto, a Urcamp assume o compromisso de integrar-se à comunidade, de maneira a contribuir, de forma ética, para a sua emancipação, seu empoderamento e sua autonomia, por meio de ações que evidenciam a sua atuação.

Inclusão social

A Urcamp localiza-se em uma região onde a economia é impulsionada, prioritariamente, pelo setor primário; as indústrias são de simples beneficiamento da matéria prima do setor rural. Face a essa constatação, tem-se que o ambiente, em que pese sua expressiva produção, não agrega substancial riqueza à região. Diante disso, o comércio, embora relevante em sua função social ao proporcionar empregos, atua como setor de captação de recursos financeiros, em grande parte gastos na aquisição das mercadorias de maior valor agregado de regiões ou estados da federação detentores de parques industriais. Nesse contexto, observa-se, muito frequentemente, que, mesmo havendo empregabilidade nas regiões de abrangência da Urcamp, a renda dessas famílias lhes proporciona tão somente o atendimento às mínimas prioridades como alimentação e moradia.

Histórico da avaliação institucional na Urcamp

O Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp iniciou o seu processo de Avaliação Institucional em meados da década de 1990, anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Nº 10861/2004 e documentos regulamentadores. Pelos documentos analisados, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB.

No seu início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o projeto era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação, e Difusão. Buscava-se a adesão da Comunidade Universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução dos

processos de avaliação prevista pelo SINAES e sua integração com as considerações decorrentes das avaliações e monitoramento das avaliações anteriores.

Atualmente, a Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica para traçar as diretrizes do diagnóstico que coleta as informações desta comunidade, com o objetivo de descrever a situação e a partir daí estabelecer metas que envolvam estratégias que contribuam para o desenvolvimento da Instituição.

Como em 2017 a legislação do ensino superior teve significativas alterações a CPA propôs para 2018, considerando um novo ciclo de PDI (2018/2022) e o processo de credenciamento com transformação de organização acadêmica, um novo projeto de autoavaliação para a ICES.

DADOS GERAIS DA URCAMP

A Urcamp nos seus cinco campi, oferece 23 diferentes cursos de graduação; sendo 20 em Bagé, 07 em Alegrete, 06 em Sant'Ana do Livramento e 05 em São Gabriel. Totalizando 33 cursos de graduação como pode ser observado na figura a seguir.

Figura 1: Cursos oferecidos pela Urcamp no ano de 2018

CÓDIGO e-MEC	CURSO	CAMPUS	ATO AUTORIZATIVO
6808	Administração	BA	Portaria MEC Nº 1.200 de 24.11.2017 – D.O.U 27.11.2017
6820	Administração	SG	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6839	Administração	SL	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
8518	Administração	AL	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6806	Agronomia	BA	Portaria MEC Nº 822 de 30.12.2014 – D.O.U. 02.01.2015
6816	Arquitetura e Urbanismo	BA	Portaria MEC Nº 795 de 14.12.2016 – D.O.U. 15.12.2016
6818	Ciências Biológicas	BA	Portaria MEC Nº 919 de 27.12.2018 – D.O.U. 28.12.2018
6845	*Ciências Biológicas	SL	Portaria MEC Nº 1.328 de 05.09.1994 – D.O.U. 06.09.1994
19283	Ciências Biológicas	AL	Portaria MEC Nº 919 de 27.12.2018 – D.O.U. 28.12.2018
6809	Ciências Contábeis	BA	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6831	Ciências Contábeis	SG	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6837	Ciências Contábeis	SL	Portaria MEC Nº 706 de 18.12.2013 – D.O.U 19.12.2013
18510	Ciências Contábeis	AL	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6811	Direito	BA	Portaria MEC Nº 546 de 05.06.2017 – D.O.U. 06.06.2017
6842	Direito	SL	Decreto Federal Nº 75.052 de 06.12.1974 – D.O.U. 09.12.1974
6850	Direito	SG	Decreto Federal Nº 75.052 de 06.12.1974 – D.O.U.09.12.1974
18513	Direito	AL	Portaria MEC Nº 547 de 05.06.2017 – D.O.U. 06.06.2017
6805	Educação Física – Lic.	BA	Portaria MEC Nº 919 de 27.12.2018 – D.O.U. 28.12.2018
6859	Educação Física – Lic.	SG	Portaria MEC Nº 919 de 27.12.2018 – D.O.U. 28.12.2018
18511	Educação Física – Lic.	AL	Portaria MEC Nº 1.096 de 24.12.2015 – D.O.U. 30.12.2015
318511	Educação Física – Bel.	AL	Portaria MEC Nº 822 de 30.12.2014 – D.O.U. 02.01.2015
6848	Enfermagem	BA	Portaria MEC Nº 822 de 30.12.2014 – D.O.U. 02.01.2015
6843	*Engenharia Civil	SL	Portaria MEC Nº 1.309 de 14.07.2006 – D.O.U. 17.07.2006
150059	Engenharia Civil	BA	Portaria MEC Nº 649 de 21.09.2018 – D.O.U. 24.09.2018
43088	Farmácia	BA	Portaria MEC Nº 822 de 30.12.2014 – D.O.U. 02.01.2015
6817	Fisioterapia	BA	Portaria MEC Nº 822 de 30.12.2014 – D.O.U. 02.01.2015
1366559	Gastronomia	BA	Portaria MEC Nº 1030 de 29.09.2017 – D.O.U. 03.10.2017
19275	História	BA	Portaria MEC Nº 1.309 de 14.07.2006 – D.O.U. 17.07.2006
24280	Jornalismo	BA	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6854	*Letras – Port. e Esp.	SL	Portaria MEC Nº 519 de 02.06.2017 – D.O.U. 05.06.2017
6807	Medicina Veterinária	BA	Portaria MEC Nº 822 de 30.12.2014 – D.O.U. 02.01.2015
18514	Medicina Veterinária	AL	Portaria MEC Nº 60 de 02.02.2018 – D.O.U. 05.02.2018
19288	Nutrição	BA	Portaria MEC Nº 60 de 02.02.2018 – D.O.U. 05.02.2018
6803	Pedagogia	BA	Portaria MEC Nº 919 de 27.12.2018 – D.O.U. 28.12.2018
23361	Psicologia	BA	Portaria MEC Nº 271 de 03.04.2017 – D.O.U 04.04.2017
6847	Sistemas De Informação	BA	Portaria MEC Nº 919 de 27.12.2018 – D.O.U. 28.12.2018

* Cursos em processo de extinção Legenda: AL – Alegrete / BG – Bagé / SL – Santana do Livramento / SG – São Gabriel

Fonte: Controladoria Acadêmica – Urcamp

Os conceitos do ENADE/CPC/IDD, realizado em 2017, foram disponibilizados e estão apresentados na figura 2.

Figura 2: Avaliação de Cursos ENADE - 2017

CURSO	CÂMPUS	IDD	ENADE	CPC	IN LOCO
Arquitetura e Urbanismo	Bagé	1	2	2	
Ciências Biológicas	Alegrete	2	2	2	
Ciências Biológicas	Bagé	2	2	3	
Ciências Biológicas	Santana do Livramento	2	3	2	
Educação Física – Licenciatura	Alegrete	3	2	2	
Educação Física – Licenciatura	Bagé	3	3	3	
Educação Física – Licenciatura	São Gabriel	2	2	3	
Engenharia Civil	Bagé	2	2	2	4 (2018)
Engenharia Civil	Santana do Livramento	2	2	2	
Letras Português/Espanhol	Santana do Livramento	3	2	2	
Pedagogia	Bagé	3	3	3	
Sistemas de Informação	Bagé	3	2	3	
IGC URCAMP 2017	3				

Fonte: Controladoria Acadêmica - Urcamp / e-mec

Os alunos efetivamente matriculados no ano de 2018 na URCAMP distribuídos nos campi e por curso, encontram-se representados na figura 3.

Figura 3: Alunos matriculados 2018

MATRICULADOS		2018/1		2018/2	
CAMPUS	CURSO	TOTAL	PERCENTUAL	TOTAL	PERCENTUAL
Alegrete	Direito	369	9,00%	367	9,16%
	Medicina Veterinária	230	5,61%	231	5,76%
	Educação Física - Bacharelado	106	2,58%	116	2,89%
	Ciências Contábeis	48	1,17%	45	1,12%
	Administração	26	0,63%	23	0,57%
	Ciências Biológicas	15	0,37%	23	0,57%
Bagé	Educação Física - Licenciatura	9	0,22%	10	0,25%
	Direito	592	14,44%	584	14,57%
	Medicina Veterinária	290	7,07%	278	6,94%
	Psicologia	159	3,88%	164	4,09%
	Fisioterapia	159	3,88%	162	4,04%
	Agronomia	150	3,66%	139	3,47%
	Engenharia Civil	139	3,39%	133	3,32%
	Enfermagem	135	3,29%	132	3,29%
	Arquitetura e Urbanismo	116	2,83%	110	2,75%
	Farmácia	90	2,19%	96	2,40%
	Nutrição	86	2,10%	86	2,15%
	Administração	76	1,85%	77	1,92%
	Pedagogia	76	1,85%	77	1,92%
	Educação Física - Licenciatura	70	1,71%	65	1,62%
	Ciências Biológicas	55	1,34%	55	1,37%
	Jornalismo	51	1,24%	49	1,22%
	Ciências Contábeis	49	1,19%	48	1,20%
	Sistemas de Informação	42	1,02%	33	0,82%
	Gastronomia	7	0,17%	18	0,45%
	História	5	0,12%	5	0,12%
Santana Do Livramento	Direito	301	7,34%	289	7,21%
	Ciências Contábeis	72	1,76%	66	1,65%
	Administração	68	1,66%	51	1,27%
	Engenharia Civil	59	1,44%	51	1,27%
	Ciências Biológicas	25	0,61%	24	0,60%
	Letras - Português e Espanhol	25	0,61%	24	0,60%
São Gabriel	Direito	262	6,39%	271	6,76%
	Administração	78	1,90%	64	1,60%
	Educação Física - Licenciatura	43	1,05%	36	0,90%
	Ciências Contábeis	10	0,24%	3	0,07%
	Agronegócio	8	0,20%	2	0,05%

Fonte: <https://segue.urcamp.edu.br/>

COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente – Vera Maria da Fonseca Ramos

Representante da Pró-Reitoria de Ensino – Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

Representante da Pró-Reitoria de Administração – Tatiele Moreira Marques

Representante dos Diretores de Centro – Mônica Palomino de Los Santos

Representante Campus

Ivens Cristian da Silva Vargas – Alegrete, Ana Paula Torres – São Gabriel e Ricardo do Espírito Santos Barcellos – Sant’Ana do Livramento

Representante dos Professores

Fernando Pereira de Menezes – CCEA, Maria do Carmo Silva – CCEHA, Cléia Maria Gisler Siqueira – CCS e Vilmar Pina Dias Junior – CCSA

Representante Técnico Administrativo – Maria Bartira Costa Taborda

Representante dos Discentes – Ademar Neto e Ana Claudia Couto

Representantes da Sociedade Civil

Marcelo Godinho Marinho – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB subseção Bagé

Romário Rosa de Almeida – Associação Comercial e Industrial de Bagé

Atividades realizadas pela cpa em 2018

Relatando a sequência das atividades, foram feitas diversas reuniões, registradas em livro ata. As atividades realizadas estão abaixo relacionadas:

Fevereiro e março, reuniões operativas para encerramento do relatório de autoavaliação.

Abril, reunião deliberativa, aprovação da agenda anual de reuniões da CPA, credenciamento institucional e novo ciclo avaliativo 2018/2020. Novas regras para arquivamento e registro de documentos acadêmicos e processo de inventário e patrimônio dos bens móveis. Avaliação *in loco* para reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, campus Bagé. A CPA, acompanhou junto a PROEN e Coordenação do Curso o processo.

Maio, reunião deliberativa, relato participação PAIUNG, colega Elis Dias assume como PI, Instrumento Sociedade Civil (formulários Google). Participação da agenda dos avaliadores do Curso de Engenharia Civil para reconhecimento do curso, dia 17/05 reunião com CPA.

Maio, reunião com NDE do curso de Fisioterapia e Diretora do CCS e membro da CPA, para acompanhamento do processo de renovação de reconhecimento de curso.

Junho, reunião deliberativa com participação sobre a postagem do formulário eletrônico do credenciamento em 24 de maio. Avaliação do curso de Engenharia Civil com nota 4. Portaria do ENADE 2018, com cursos e sem definição de datas. Definição do público-alvo e periodicidade para aplicação do processo de autoavaliação.

Julho, adequação dos novos instrumentos com a participação da colega Ana Zago, PROAC, sobre o uso de bibliografias nos planos de ensino. Reunião deliberativa. Agenda do credenciamento (13 a 15 de agosto).

Agosto, reunião com avaliadores do processo de credenciamento. Reunião operativa, revisão dos instrumentos 2018. Avaliação das disciplinas híbridas.

Setembro, reunião deliberativa, aprovação dos instrumentos alunos, professores e funcionários e definição de meta no preenchimento dos instrumentos. Análise e discussão do relatório de avaliação institucional, com nota final e transformação de organização acadêmica para Centro Universitário.

Outubro, reunião operativa, revisão dos instrumentos gestão (alteração para avaliar apenas a dimensão VIII). Reunião deliberativa, aprovação dos instrumentos para gestão, revisão do processo de avaliação sociedade civil e relato da autoavaliação das disciplinas híbridas, processo realizado com o Núcleo de Ensino à Distância – NEAD. Análise do processo da CPA com a ATI.

Novembro, última reunião deliberativa de 2018, com proposta de alteração do regimento interno da CPA, considerando a adequação ao novo estatuto e regimento da ICES.

Outras atividades realizadas pela CPA durante o ano de 2018:

Finalização do Relato Institucional e PDI – Procedimentos de autoavaliação institucional.

Projeto de autoavaliação institucional 2018 / 2022.

Acompanhamento das alterações na legislação do Ensino Superior, participação on-line de seminários e formação.

Participou de reunião do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Integrantes do Comung – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – PAIUNG na UPF no mês de abril, em Passo Fundo e UNISC, em novembro.

Reunião com coordenação e professores do curso de Medicina Veterinária, Alegrete e PI, para acompanhamento do processo de renovação de reconhecimento de curso.

Acompanhamento dos resultados do ENADE dos cursos do ciclo azul – 2017 (Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Educação Física Licenciatura, Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia).

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Após a postagem do Relatório Parcial 2017 em Março de 2018, a CPA realizou a entrega oficial à Reitoria, Proen, Proad, Procjur e Proippex. A Reitora manifestou a necessidade da ampla divulgação junto à comunidade acadêmica. O Relatório foi disponibilizado, pela CPA, na página da Instituição para ampla divulgação junto à comunidade interna e externa.

1 Replanejamento do processo avaliativo considerando um novo ciclo 2018/2020, análise de experiências em nível de educação superior sobre Avaliação Institucional;

2 Revisão geral do Programa de Avaliação Institucional, revisão dos fundamentos teóricos, definição de eixos/dimensões, categorias e indicadores avaliativos;

3 Elaboração/reelaboração de instrumentos avaliativos: revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados;

4 Sensibilização institucional;

5 Aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários: definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação propriamente dita dos instrumentos;

6 Compilação dos instrumentos respondidos;

7 Sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório: processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional;

8 Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo: encaminhados à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para providências.

3 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e sua estrutura se constitui por eixos e dimensões que se relacionam com o funcionamento pedagógico e administrativo institucional conforme as metas do PDI e o projeto de autoavaliação.

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu na aplicação de instrumentos que atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014, estabelecendo dimensões que foram contempladas no ano.

A CPA realizou no ano de 2018 dois processos avaliativos. Um referente às disciplinas híbridas e a autoavaliação institucional. O instrumento de coleta de informações teve como respondentes para as disciplinas híbridas, professores e alunos e na autoavaliação, Gestores, Docentes, Discentes e Funcionários e Comunidade Externa, distribuídos nas cidades onde a Urcamp atua: Sede-Bagé, Alegrete, Dom Pedrito, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel.

A avaliação das disciplinas híbridas oferecidas no primeiro semestre de 2018, foi disponibilizada do dia 01 ao dia 30 do mês setembro de 2018. Num universo de 4246 discentes e 320 docentes, foram questionados 40% e 34% respectivamente, correspondendo a 1600 discentes e 108 docentes. O questionário foi elaborado pelo Núcleo de Ensino a Distância – NEAD.

No ano de 2018 o processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA, anexou a seus instrumentos o questionário envolvendo a Sociedade Civil (comunidade externa). A pesquisa foi disponibilizada para entidades como Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Associações Comerciais e Industriais e Entidades de Classe de representações profissionais. No processo de avaliação participaram 27 respondentes e os dados coletados têm por finalidade auxiliar a CPA na percepção do papel da ICES pela comunidade visando a melhoria institucional.

Para nortear suas atividades a CPA utilizou o projeto de avaliação 2018/2022 com o planejamento para o triênio 2018/2020 que esta representado na figura 4.

Figura 4: Planejamento para o triênio 2018/2020 Fonte: Projeto de Autoavaliação – CPA

E i x o	DIMENSÃO	Funcionários			Professores			Acadêmicos			Gestão		
		2 0 1 8	2 0 1 9	2 0 2 0									
2	I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;		X			X			X		X não		
3	II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;				X	X	X	X	X	X	X não	X	X
2	III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;	X	X		X	X	X	X	X	X	X não	X	X
3	IV - a comunicação com a sociedade;	X	X	X	X	X	X		X		X não	X	X
4	V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	X	X	X		X	X					X	
4	VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;		X		X	X	X	X não				X	
5	VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;		X			X				X		X	
1	VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	IX - políticas de atendimento aos estudantes;				X	X	X	X	X	X	X não	X	X
4	X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.			X	X	X	X				X não		X

Fonte: Projeto de Autoavaliação 2018/2022 CPA

Na formulação das questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e às respectivas dimensões, conforme a figura 5.

Foram formuladas 72 questões objetivas, sendo 35 para os Docentes, 25 para os Alunos e 12 para os Funcionários abrangendo a temática proposta nas dimensões. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de três opções, sendo: Sim, Não, Sem Conhecimento, aplicadas através do portal do aluno, do intranet, no sistema *LimeSurvey*. A CPA abriu espaço para manifestação subjetiva. Os instrumentos para os gestores, em número de 15, com oito questões objetivas e espaço para manifestações e Comunidade Externa, com 13 questões objetivas, aplicados através do Formulários Google.

Figura 5: Número de questões utilizadas, nas categorias entrevistadas, na autoavaliação para atender a NT N° 65/2014.

DIMENSÃO	EIXO	Alunos	Professores	Funcionários	Gestão
Dimensão II Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	3	4	6	-	-
Dimensão III Responsabilidade Social da Instituição	2	4	4	1	-
Dimensão IV Comunicação com a Sociedade	3	4	3	3	-
Dimensão V Políticas de Pessoal	4	-	-	3	-
Dimensão VI Organização e Gestão da Instituição	4	-	5	-	-
Dimensão VIII Planejamento e Avaliação	1	3	5	3	8
Dimensão IX Políticas de Atendimento aos Discentes	3	10	8	-	-
Dimensão X Sustentabilidade Financeira	4	-	4	-	-

Fonte: CPA – 2018

A coleta de dados iniciou em 17 de outubro e se estendeu até 20 de dezembro de 2018. Neste ano a CPA, estabeleceu metas para o preenchimento da avaliação e desta forma conseguiu tornar a autoavaliação um ato espontâneo, conforme figura 6.

Figura 6: respondentes do processo de autoavaliação

	Total	Esperado	%	20.12	% alcançado
Alunos	4246	1274	30	1759	41,43
Professores	320	224	70	225	70,31
Funcionários	259	130	50	135	52,12
Gestão	15	15	100	12	80,00

Fonte: CPA Urcamp 2018

4 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica, exceto comunidade externa.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, segundo o INEP é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de seu caráter comunitário, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – conforme projeto de avaliação a dimensão não foi aplicada.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição - aplicada a funcionários, professores, acadêmicos e comunidade externa.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A Urcamp se faz representar, nos vários segmentos comunitários, fortalecendo o exercício de cidadania, participa junto à comunidade na busca de soluções para os problemas de saúde pública, desenvolvimento regional, infraestrutura entre outros problemas comunitários, criando espaços educativos. A IES se envolve em ações em defesa do meio ambiente, discute, propõe e compartilha ideias que servem para sua inserção junto à comunidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – aplicada a professores, acadêmicos e comunidade externa.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade - aplicada a funcionários, professores, acadêmicos e comunidade externa.

A relação da IES com a comunidade é dar conhecimento de suas ações e receber da mesma suas necessidades. A IES se comunica com a sociedade através da mídia: Jornal Minuano, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Identidade Visual, eventos diversos, Site da Urcamp, redes sociais com inserções de interesse dos seus colaboradores e da comunidade externa.

A existência da Ouvidoria é fundamental num processo democrático, onde o existe o espaço para opiniões, críticas e sugestões. A IES dispõe, como meio de comunicação interna, de vários canais que podem ser acessados por todos os seus colaboradores.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Aplicada a Professores e Alunos.

A IES prevê em seu PDI, programas de apoio pedagógico e financeiro, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

A política de atendimento aos discentes por parte da Instituição tem início quando o acadêmico presta vestibular na Urcamp. A inscrição é feita acessando o site da IES, onde estão presentes, os campi e os cursos que oferece, com janelas de acesso que mostram a carga horária, os coordenadores, o turno, a duração, a nota no ENADE e o conceito dos cursos. Dispõe, ainda, de uma apresentação narrando características, mercado de trabalho, diferenciais do curso, laboratório de ensino, disciplinas e o custo do curso oferecido. Na página é possível visualizar a estrutura organizacional, sistemas de financiamento, ouvidoria, e notícias envolvendo a atuação do corpo administrativo, professores, alunos e técnicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal – aplicada a Funcionários.

A Ices, a partir do ano de 2014, ao implementar medidas saneadoras das fragilidades financeiras, agregou à gestão dos colaboradores docentes a sistemática de plano de carreira,

valorizando, em especial, os efeitos das disposições das normas coletivas de trabalho, haja vista a relevância social e financeira que se incorpora aos contratos de trabalho.

São definidas as seguintes classes:

Técnico-administrativas

- a) Gestão técnico-administrativa.
- b) Trabalhador técnico administrativo I.
- c) Trabalhador técnico administrativo II.
- d) Trabalhadores de tutoria em EaD.

Docentes

Professor auxiliar: detentor de título de especialista, cuja admissão dar-se-á quando não houver a possibilidade de contratação de mestres e doutores;

Professor mestre: aquele docente que for detentor da titulação de mestre por instituição de ensino devidamente reconhecida;

Professor doutor: aquele docente que for detentor da titulação de doutor por instituição de ensino devidamente reconhecida.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – aplicada a Professores.

Conforme o seu estatuto, o Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp) é uma instituição de caráter comunitário e filantrópico, estruturada em um sistema multicampi com o objetivo de alavancar o desenvolvimento regional, pela produção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, voltada à formação integral dos indivíduos. A entidade mantenedora é a Fundação Attila Taborda (FAT), pessoa jurídica de direito privado, instituição comunitária, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul. Conforme o estatuto da FAT, o reitor da Urcamp tem assento no Conselho. Da mesma forma, dois representantes da FAT participam do Conselho Superior da Urcamp, com direito a voto. A autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, tutores, discentes e da sociedade civil organizada está assegurada no estatuto do Centro Universitário Urcamp por meio de seus comitês, conselhos e órgãos colegiados

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – aplicada a Professores e Alunos.

A Urcamp, visando cumprir com sua missão, tem como políticas relacionadas às finanças: a gestão financeira sustentável, a implantação e a revisão permanente de processos e controles e a gestão empreendedora baseada em resultados. As políticas e diretrizes institucionais direcionam ao objetivo de gerir de forma eficaz os recursos financeiros disponíveis, com vistas à garantia do perfeito atendimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, e ao equilíbrio e à sustentabilidade da Ices. Para tal, a Urcamp utiliza-se de instrumentos de acompanhamento gerencial nos quais são definidos os objetivos, as estratégias e as metas.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física - conforme projeto de avaliação a dimensão não foi aplicada.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir fazemos a exposição das informações e dos dados coletados nas avaliações realizadas em 2018

DISCIPLINAS HÍBRIDAS

A CPA através da análise dos resultados obtidos no questionamento realizado com os discentes e docentes que utilizaram a Plataforma Moodle, prática das disciplinas híbridas, pretende aprofundar as reflexões à respeito desta ferramenta de transmissão de conhecimentos.

As disciplinas Institucionais avaliadas foram: Filosofia, sociologia, metodologia, antropologia, empreendedorismo, língua portuguesa e ética, juntamente com as híbridas de cada curso (em média de 12% do currículo em vigor).

Esta avaliação envolveu as disciplinas híbridas oferecidas no primeiro semestre de 2018. Num universo de 4246 discentes e 320 docentes, foram questionados 40% e 34% respectivamente, correspondeu a 1610 discentes e 108 docentes (Quadro 6). O questionário foi elaborado pelo Núcleo de Ensino a Distância – NEAD.

Figura 7: Alunos e professores na avaliação das disciplinas híbridas

	Total	Esperado	%
Alunos	1610	1610	100.00
Professores	108	08	100.00

Fonte: CPA Urcamp 2018

Em relação ao ambiente virtual (Moodle), 66% dos alunos responderam como satisfatório o nível de aprendizagem. Entretanto regular e péssimo somam-se 34%. Considerando que mais de um terço dos entrevistados não mostrou satisfação quanto à forma de utilização do ambiente virtual, cabe ao Núcleo traçar estratégias que melhor atraiam os alunos para esta modalidade. Já quanto à facilidade de navegação no Moodle os discentes na proporção de 77,51% responderam que tem facilidade de navegação no Moodle, os demais 22,49% dos entrevistados mostraram dificuldades (regular e péssimo). A dificuldade dos discentes (22,49%) poderá ser suprida mediante aulas introdutórias presenciais com conteúdo básico, pelo menos para os semestres iniciais (primeiro e segundo). Quando questionados

sobre os conteúdos disponibilizados no ambiente virtual os resultados mostraram 74,6% de satisfação, e 25,4% não estavam conforme com a qualidade dos conteúdos oferecidos. As aulas presenciais programadas, na modalidade híbrida apresentaram 79,37% de grau de satisfação, já 20,62% avaliaram como insatisfatória esta ação.

Na análise dos resultados para a avaliação docente, encontramos no universo de 320 docentes, 108 desenvolviam atividades com disciplinas híbridas, docentes estes que correspondem a 34% dos docentes da Urcamp. Quase a totalidade dos professores responderam que o ambiente virtual disponibiliza conteúdos variados e é possível propor atividades interessantes, embora 2,78% destes não concordavam. A interação com os alunos, segundo a avaliação dos docentes, através do ambiente virtual e a realização das atividades propostas tem 66,66% que manifestaram satisfação, enquanto 33,33 mostraram-se insatisfeitos. A utilização das unidades de aprendizagem Sagah, foram avaliadas em bom, muito bom e excelente em 62,96% pelos os docentes, embora 37,03% avaliaram como regular e péssimo. Quanto à qualidade do conteúdo Sagah disponível nas disciplinas 70,38% dos professores responderam que estão satisfeitos, já 29,63% não estavam. O desempenho dos alunos nas disciplinas híbridas, segundo os docentes avaliaram como excelente, muito bom e bom o que resultou num percentual de 71,3% de satisfação, já 28,71% consideraram o desempenho como regular ou péssimo. O suporte do NEAD foi avaliado como satisfatório em 97,22% dos docentes e 2,78% mostraram insatisfação.

COMUNIDADE EXTERNA – SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A avaliação realizada com a sociedade civil identificou o perfil dos respondentes e questionou sobre como a Urcamp se comunica com a comunidade, se atende as necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Se atua no desenvolvimento regional, em atividades culturais e de responsabilidade social.

Dos entrevistados, 55,6% estavam na faixa etária acima de 33 anos, 22,2% entre 25 e 28%, 14,8% entre 21 e 24 anos e os dois últimos segmentos estavam na faixa de 17 a 20 anos e 29 a 32 anos com o mesmo percentual de representação, sendo 3,7%. O grau de escolaridade dos entrevistados correspondeu a 48,1% com o ensino superior completo, seguido de 29,6% com pós-graduação e de 22,2% com curso superior incompleto. O enquadramento profissional constatou que 18,5% dos entrevistados declarou pertencer ao regime CLT, 37,1% profissional liberal e 44,4 dos entrevistados não declararam sua atividade profissional. Dos entrevistados

70,4% foram egressos da Instituição enquanto que 29,6% não. Destes 100% já visitaram a Urcamp.

Uma das questões colocadas aos entrevistados dizia respeito ao conhecimento de fatos e ações que envolviam a Urcamp. Nela encontramos 37% tomaram conhecimento das ações da Urcamp pelos jornais, enquanto que o restante dos entrevistados tinha conhecimento das ações da Urcamp por várias mídias (rádio, televisão, redes sociais e outros).

A participação da Urcamp junto à comunidade foi avaliada como boa por 63% dos entrevistados, 25,9% avaliaram como regular e os demais como ruim ou sem conhecimento.

A participação da Urcamp junto aos órgãos públicos e afins, segundo os entrevistados, correspondeu a boa atuação com 48,1%, 37% de forma regular ou ruim e 11,1% sem conhecimento.

A Urcamp foi avaliada por sua participação na economia e no desenvolvimento regional. De acordo com os informantes 55,6% indicou como boa, 25,9% como regular, 11,1% como ruim e 7,4% sem conhecimento.

Os entrevistados consideram que os cursos oferecidos pela Urcamp atendem às necessidades regionais em 74,1% e 25,9% discordaram.

Já a integração da Urcamp na área cultural foi avaliada pelos entrevistados como boa em 59,3%, regular por 25,9%, ruim por 3,7% e 11,1% sem conhecimento.

A responsabilidade social da Urcamp foi avaliada como boa por 44,4%, regular por 29,6%, 11,1% como ruim e 14,8 sem conhecimento.

Dos entrevistados 66,7% da sociedade civil já participaram em ações culturais, de pesquisa ou de extensão da Urcamp.

Quanto a indicação para a formação de curso superior na Urcamp constatou-se que 81,5% recomendaria e 18,5% não.

Quanto aos dados das demais avaliações a figura 8 demonstra o universo de respondentes.

Figura 8: Total de respondentes e suas categorias

	20.12
Alunos	1759

Professores	225
Funcionários	135
Gestão	12
Sociedade Civil	27

GESTÃO SUPERIOR

O instrumento foi enviado a 15 pessoas, envolvendo Reitoria, Proen, Proad, Ascom, ATI, CIM, Procuradoria Jurídica, HU e Assessoria de Políticas Institucionais, regionais e comunitárias. Ficou disponível do dia 11/12 a 20/12, com acesso pelo e-mail, Formulários Google. Doze foram preenchidos, atingindo 80% do público.

Os gestores concordam plenamente que o Relatório de Autoavaliação apresentado, segundo as instruções normativas do MEC, identifica a realidade institucional e 91,7% concordam que o conteúdo do relatório de autoavaliação institucional é levado em consideração no planejamento da gestão.

Todos já tiveram a oportunidade de ler os instrumentos que a CPA submete à comunidade interna e externa e a forma como os instrumentos são apresentados aos coordenadores, professores, funcionários, alunos e comunidade externa são de fácil entendimento;

Concordaram plenamente que os conteúdos abordados nos instrumentos de avaliação são relevantes; 91,7% gostariam de receber alguma informação sobre as Dimensões que a CPA vem desenvolvendo para o bom desempenho da gestão, enquanto que 8,3% não.

Quando questionados em relação a quais dimensões dos SINAES, que deveriam ser melhor exploradas os mesmos responderam: Infraestrutura, políticas de pessoal, missão e plano de desenvolvimento institucional, política para o ensino e pesquisa.

Na questão “De que maneira a CPA pode contribuir com a gestão?” As manifestações foram:

“Com o relatório; Pelo processo de avaliação e síntese das demandas; Trazendo os relatórios analíticos e os problemas encontrados na instituição; Organizando reuniões semestrais com a gestão a fim de tratar do atendimento às demandas citadas no Relatório de Autoavaliação Institucional; Através da análise das avaliações; Atuando no planejamento de todas ações que permeiam a Instituição, contribuindo em sua formatação, bem como em seu

desenvolvimento afim de atingir aos objetivos propostos conforme as demandas decorrentes das avaliações; Mantendo os Gestores atualizados; Fazendo exatamente o que faz através da motivação docente e discente nos objetivos Institucional; Uma vez que o questionário tem abrangência em todos as dimensões da avaliação, as demandas elucidadas no questionário devem ser transformadas em tópicos para retroalimentar as decisões da gestão.”

No espaço aberto a contribuições recebemos as seguintes manifestações:

“Processo está consolidado. Ver formas de avaliações pontuais, de pequenas coisas do cotidiano, o que poderia ser feito via mensagem de celular. Bem pontual.”

“Os instrumentos foram aperfeiçoados de maneira muito eficaz, facilitando o entendimento e preenchimento do mesmo.”

“Quando apresentou o tema comunicação com a sociedade, não quer dizer que esteja entendendo que este não ocorra, mas sim, frente ao grande desenvolvimento que a Instituição tem atingido nos últimos anos, a relação com a sociedade onde estamos inseridos é imprescindível, por que somos exemplos de competência e capacidade de sermos distinção nos serviços que prestamos à comunidade.”

“Sugestão: eficiência da CPA influenciou diretamente na construção do Conceito Institucional, que estas ações se tornem permanentes.”

“Nenhuma consideração, tendo em vista que o trabalho é desenvolvido com competência e afinco.”

ANÁLISE ALUNOS

A Urcamp possui 4246 alunos, destes foram entrevistados 1759 correspondendo a 41%, enquanto que a meta esperada era de 30%, ou seja 1254. A CPA observou com satisfação que o percentual alcançado foi de participação espontânea da avaliação.

Dimensão II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

A pesquisa buscou conhecer a opinião do aluno da Urcamp sobre seu curso, em relação ao currículo. A CPA observou-se que 76,29% dos alunos conhecem o currículo do seu curso. Entretanto 11,77.

A maioria (72,6%) dos discentes concorda que o seu curso é coerente com a realidade regional, mas 16,6% não reconhecem ou não têm conhecimento. Além disso, mais da metade dos alunos confirmaram que as atividades de pesquisa na IES são estimuladas e visam o desenvolvimento regional, embora 17,57% não acredite e 13,47% não tenha conhecimento. Do mesmo modo, metade dos acadêmicos declarou que as atividades de extensão são estimuladas durante a graduação e estas visam o desenvolvimento regional, embora 17,06 % não concorde, e 19,27% declarou não ter conhecimento ou não ter respondido.

Dimensão III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Em relação ao meio ambiente e ao desenvolvimento social regional, mais da metade dos alunos afirmou que a Urcamp participa de ações educativas, entretanto 32,01% não concorde ou não tenha conhecimento. Mais da metade dos acadêmicos responderam afirmativamente quanto à questão se a Urcamp atende as necessidades da comunidade contribuindo com a inclusão social, promovendo o desenvolvimento econômico e social, apenas 6,94% não concordou, mas 21,31% ainda não tem conhecimento.

As questões culturais são de conhecimento de 55% dos alunos, elas dizem respeito aos museus, aos Conselhos Municipais e participação em eventos, atua na preservação da memória cultural, patrimônio cultural e produção artística, entretanto 7,73% ainda não possuem essa informação, e 21,94% não tem conhecimento. Quase a metade dos alunos confirmou que a Urcamp, desenvolve ações comunitárias, de forma permanente, inclusive durante a Semana de Responsabilidade Social, mas 7,7% não concordou e 30,47% ainda não têm conhecimento dessas ações.

Dimensão IV - A comunicação com a sociedade;

Através dos meios de comunicação, as ações que a Urcamp realiza é identificada por 57,3% dos alunos, contrastando com 10,97% que não concordou e 14,44% não tinha conhecimento. Grande parte dos alunos, isto é, 68,62% concordou que a Urcamp utiliza as redes sociais para divulgar informações para a sociedade, observa-se ainda que 4,78% não concordou, bem como 9,15% não tinha conhecimento.

Quase 70% concordou que o seu curso tem visibilidade na comunidade, entretanto 12,96% não concordou e apenas 0,17% não respondeu. Já em relação ao serviço de ouvidoria 55,88% dos alunos, conhece esse serviço na Urcamp, embora 26,66% ainda não conheça.

Dimensão VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Os Relatórios de Autoavaliação, são de conhecimento de 36,61% dos acadêmicos e 45,26% ainda desconhece. Assim como, 24,16% dos acadêmicos confirmaram conhecimento dos resultados das autoavaliações que são divulgados para a comunidade acadêmica, enquanto 14,84% não concordou e 42,86% não tem conhecimento. Quase metade dos alunos responderam que as ações da CPA são visíveis na Urcamp, entretanto 34,79% responderam que a CPA não é visível na Urcamp.

Dimensão IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

Em torno da metade dos alunos (45,03%) conhece o Núcleo de Apoio ao Discente e Docente - NADD, mas 35,47% ainda não tem conhecimento do Núcleo.

Em relação aos estágios extracurriculares (não obrigatórios) 61,57% confirmam que a Urcamp incentiva a sua realização, mas 18,93% ainda não tinha conhecimento. Quanto à monitoria, 50,82% dos acadêmicos concordavam que a Urcamp incentiva os estudantes a realizarem, entretanto 29,68% não concordou com esse incentivo. Ainda, 45,71% dos alunos concordaram que a Urcamp oferece aos estudantes cursos de nivelamento, mas 34,79% ainda não conhecia esse serviço.

Em torno da metade dos alunos confirmou que o Núcleo de Educação a Distância - NEAD atende as suas demandas, embora 31,78% discorde. Quanto ao serviço oferecido pela Central do Aluno, 69,07% dos acadêmicos concordaram que a Central do Aluno atende as suas necessidades, fato não confirmado por 11,43% dos entrevistados.

Dos alunos 65% confirmaram que a Urcamp está inserida nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros) e atende os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas, sendo que apenas 15,57% não tinha conhecimento.

Segundo 73,56% dos alunos afirmaram que o Portal do Aluno atende as suas necessidades, enquanto 6,94% não concordou com este atendimento.

Parte dos alunos, 68,62% afirmou que há diálogo entre coordenação, professores e alunos no seu Curso, apenas 11,88% discordaram.

Em torno de 60% dos acadêmicos já participou de algum evento que um egresso (ex-aluno) esteve presente, entretanto 20,69% ainda não.

A CPA ao abrir um espaço para contribuições referentes ao processo de Autoavaliação Institucional, observou que 17,68% dos alunos participaram e os demais não contribuíram.

Considerações dos alunos

Construir questões mais relacionadas aos cursos e aos professores do curso; Propor um trabalho da CPA junto aos acadêmicos de suas ações e sua importância para o desenvolvimento institucional; Maior divulgação do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente – NADD, embora tenha sido bem avaliado, mas pela importância que representa para a comunidade acadêmica. Da mesma forma o Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

Há reclamação em todas as dimensões:

infraestrutura que envolve melhorias (conforto) na sala de aula; ensino: disciplinas híbridas e EaD, corpo docente; política de atendimento ao aluno; sustentabilidade financeira e sobre os campus)

De maneira geral há boa aceitação da Instituição pelo corpo discente. Há o entendimento que a Urcamp está buscando atender melhor o aluno na questão de infraestrutura.

ANÁLISE PROFESSORES

A Urcamp, no segundo semestre de 2018 contava com 320 professores, destes 225 participaram da autoavaliação, alcançando 70,31%, sendo a meta estabelecida pela CPA, 70%. As questões iniciais foram de caracterização do universo avaliado.

Do total avaliado 37 (16,44%) são do campus de Alegrete, 126 (56%) de Bagé, 22 (9,78%) de Santana do Livramento e 24 (10,67%) do campus de São Gabriel. Quanto ao regime de trabalho, 71 (31,56%) são TI – Tempo Integral, 50 (22,22%) são TP – Tempo Parcial e 89 (39,56%) Horistas. Perguntados sobre a titulação, os Especialistas são 70 (31,11%) professores, os Mestres 92 (40,89%) e 47 (20,89%) são Doutores. Quando perguntados sobre o tempo de serviço 40 professores (17,78%) estão a menos de cinco anos na instituição, 73 (32,44%) estão entre cinco e 15 anos, 55 (24,45%) de 15 a vinte e cinco anos e 41 professores (18,22%) mais de 25 anos.

Considerando a Dimensão 2 - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, as avaliações foram:

Quando questionados sobre a apresentação do Plano de Ensino ao aluno, 91,1% dos docentes responderam positivamente, apenas 0,44% respondeu negativo ou não respondeu. Os professores concordaram (88,44%) que há pertinência entre o currículo do Curso e as demandas sociais (econômica, cultural e política), apenas 6 (2,67%) não concordam. A maioria dos docentes (88,44%) concorda que a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é importante nas decisões do seu Curso. Observou-se que 71,11% dos professores acredita que as atividades de pesquisa são estimuladas e visam o desenvolvimento regional, entretanto 20% discordou. Destaca-se que 78,22% dos docentes concordaram que as atividades de extensão são estimuladas e visam o desenvolvimento regional, enquanto que 12,89% não concordaram. Observa-se que 72,89% dos professores concordam que a IES promove atividades de apoio à pesquisa (cursos, iniciação científica, bolsa de iniciação científica), enquanto 18,22% não concordaram.

Referente à Dimensão III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Quase a totalidade (84,89%) dos docentes concordou que a Urcamp, através dos museus, dos Conselhos Municipais e participação em eventos, atua na preservação da memória cultural, patrimônio cultural e produção artística, apenas 5,33% não concordou. Em torno de oitenta e cinco por cento dos docentes concorda que a Urcamp por meio da participação nos Conselhos Municipais e projetos, contribui com o desenvolvimento Econômico e Social, apenas 5,78% não concorda. Observou-se que 84,89% dos professores concorda que a Urcamp, desenvolve ações comunitárias, de forma permanente, inclusive durante a Semana da Responsabilidade Social, somente 5,78% não concorda. A maioria 83,11% dos professores concordou que Urcamp atende as necessidades da comunidade contribuindo com a inclusão social, apenas 7,11% não concordou.

Nas questões referentes a Dimensão IV - A comunicação com a sociedade:

Observou-se que 82,22% dos professores concorda que a Urcamp através dos meios de comunicação divulga suas ações para a sociedade, enquanto que 18% não concorda. Destaca-se que 81,78% dos professores concorda que seu Curso tem visibilidade na comunidade, embora 12% não concorde. Grande parte 78,22% dos docentes está ciente que o serviço de ouvidoria está disponível aos professores, mas ainda 12% não concorda. A maioria 83,11% dos docentes concorda que a Urcamp oportuniza a representação dos alunos, funcionários e professores nos Conselhos, Colegiados e CPA, mas ainda 12% ainda não concorda. Observa-se que 84,89% dos professores concorda que através do site da Urcamp é possível obter as informações do seu Curso, mas 4,89% não concorda. Quase a totalidade 88% dos professores concorda que através do site da Urcamp é possível obter as informações da Instituição, apenas 1,78% não concordam. A maioria 88,89% dos docentes concorda que através do "webdiário" é possível obter as informações das suas disciplinas, somente 0,89% não concorda.

Dimensão VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional:

Observa-se que 77,33% dos docentes conhece os Relatórios de Autoavaliação, mas ainda 11,56% não concorda, salienta-se a necessidade de maior divulgação dos mesmos. Os docentes em 76,89% concordaram que a ação da CPA é visível na Urcamp, entretanto 12% acham que ainda não é. Observou-se que 72 dos professores concorda que os resultados das autoavaliações são divulgados para a comunidade acadêmica, entretanto 16,89% não concorda. A maioria 80,89% dos professores concorda que as atividades pedagógicas resultam de mecanismos de planejamento, apenas 8% discorda. Destaca-se que 75,56% dos professores concorda que as avaliações docentes geram melhorias no seu desempenho, mas 13,33% não concordam.

Dimensão IX - políticas de atendimento aos estudantes:

Observou-se que grande parte 82,67% dos docentes concorda que o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, atende as questões referentes às dificuldades acadêmicas, embora 5,78% discorde. Observou-se que 74,22% dos professores concorda que a Urcamp incentiva os estudantes a realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios), mas ainda 14,22% não concorda. Observou-se que 71,11% dos professores concorda que a Urcamp possui programas de apoio aos estudantes referentes a monitorias, mas 17,33% não concorda. Grande parte 71,11% dos docentes concorda que a Urcamp possui programas de apoio aos estudantes referentes a nivelamentos, entretanto 17,33% não

concorda. A maioria 82,22% dos docentes concorda que o Núcleo de Educação a Distância - NEAD atende as suas demandas, apenas 6,22% discorda. Quase a totalidade 88% dos docentes concorda que a Urcamp, inserida nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros) atende os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas. A maioria 84,89% dos docentes concorda que há diálogo entre coordenação, professores e alunos no seu Curso, apenas 3,56% discorda. Observou-se que 79,11% dos professores concorda que na Instituição há políticas para participação dos discentes em projetos acadêmicos, embora 9,33% discorde.

Dimensão X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:

Grande parte (88%) dos docentes concorda que a proposta de desenvolvimento prevista no PDI é coerente com o orçamento previsto, apenas 8,44% discorda. Observou-se que 88% dos professores percebe o empenho da Gestão em sanar problemas financeiros, apenas 0,44% não. A maioria 84% dos professores concorda que os dados financeiros da Instituição são apresentados de forma clara e de fácil compreensão através das prestações de contas e do balanço contábil, apenas 4,44% discorda. Os docentes em 78,67% concordam que as políticas de captação e alocação de recursos da Instituição são transparentes, entretanto 9,78% não concorda.

Observou-se que 24% dos docentes contribuíram com considerações a respeito ao processo de Autoavaliação Institucional. Nas contribuições feitas pelos professores identificam-se principalmente três eixos:

Instrumento de avaliação, Atuação da CPA e Ensino, pesquisa e extensão.

Quanto aos instrumentos a principal contribuição dada é a ampliação nas possibilidades de resposta. A CPA foi elogiada quanto à transparência, processo de trabalho e efeitos gerados após processos avaliativos. Quanto a sua atuação e o reflexo na instituição como um todo. Acreditam nos processos de autoavaliação como produtores de importantes documentos para a gestão. Quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão surge o apontamento quanto ao apoio à formação de professores (ser estimulado/facilitado), inclusão de horas para pesquisa e extensão independente da contratação. Estímulo à pesquisa. Diálogo da pró-reitoria de ensino para diagnosticar necessidades e potencialidades dos cursos e campus.

Verifica-se também manifestações sobre comunicação interna, infraestrutura e qualidade de ensino,

ANÁLISE FUNCIONÁRIOS

Dos 259 funcionários da ICES participaram da Avaliação Institucional 135 totalizando 52,12%, sendo 85 de Bagé, 12 de Alegrete, 12 de Santana do Livramento, 11 de São Gabriel e 2 de Dom Pedrito.

Quanto ao regime de trabalho, a maioria (81,48%) dos funcionários entrevistados declararam possuir um regime de tempo integral, 5,19% com 30 horas e 4,44% com 20 horas.

Em relação à escolaridade, observou-se que 30% dos funcionários possui curso superior completo, seguido de 24,44% pós-graduação completa e 5,93% pós-graduação incompleta, ressalta-se que 1,48% e 12,59% possui grau de instrução fundamental e médio completo respectivamente.

Quando questionados em relação ao tempo de serviço, 11,85% respondeu que estavam na ICES há mais de 25 anos, 17,78% entre 15 e 25 anos, 28,15% de 5 a 15 anos e em torno de 26% dos funcionários estavam menos de 5 anos.

Após traçar o perfil dos funcionários, foram analisadas as seguintes questões:

Referente a Dimensão III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

As ações da Urcamp atendem as necessidades da comunidade? Grande parte (84,44%) dos funcionários concorda, apenas 3,7% não concorda ou não tem conhecimento, sendo que 12,59% não responderam.

Nas questões referentes a Dimensão IV - A comunicação com a sociedade:

Na Urcamp ocorre comunicação interna e a circulação de informações? Observou-se que 73,33% concorda, entretanto 11,85% não concorda e 2,22% não tem conhecimento e 13,33% não responderam.

A Urcamp realiza comunicação com a comunidade externa? A maioria dos entrevistados (83,7%) concorda, apenas 1,48% não concorda, 2,22% não tem conhecimento ou não respondeu, sendo que 13,33% não responderam.

Você se sente informado sobre as ações que a Urcamp realiza? Destaca-se que 71,85% dos funcionários se sente informado, embora 14,81% não se sente informado e 13,33% não responderam.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Urcamp disponibiliza equipamentos e materiais de trabalho para as necessidades no seu setor? Grande parte (80,74%) dos funcionários declarou que sim, apenas 4,44% não concorda e 14,81% não responderam.

O ambiente favorece para que você realize seu trabalho? Em torno de 82% dos funcionários concorda, apenas 3,7% discorda e 14,81% não responderam.

Você conhece a política de aperfeiçoamento da Urcamp? Pouco mais da metade (55,56%) dos funcionários conhece, entretanto 29,63% não conhece, sendo que 14,81% não responderam.

Você já utilizou a política de aperfeiçoamento da Urcamp? Observou-se que 45,93% nunca utilizou a política de aperfeiçoamento, em comparação a 39,26 que já utilizou e 14,81% não responderam.

Você pretende utilizar a política de aperfeiçoamento da Urcamp? A maioria (82,96%) dos funcionários respondeu que sim e apenas 2,22% não pretende e 14,81% não responderam.

Dimensão VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional:

Você conhece os Relatórios de Autoavaliação Institucional? Destaca-se que 63,7% dos funcionários conhece os Relatórios, em contrapartida 20,74% ainda desconhecem e 15,56% não responderam.

Através do site da Urcamp é possível verificar os Relatórios de Autoavaliação Institucional? 55,56% dos funcionários concorda que sim, mas ainda 28,89% desconhece e 15,56% não responderam.

Os resultados da Autoavaliação contribuem para as melhorias da Urcamp? Observou-se que 68,89% dos funcionários acredita que os resultados da Autoavaliação que contribuem, mas ainda 15,56% não tem conhecimento e 15,56% não respondeu.

A CPA abriu um espaço para considerações a respeito do processo de Autoavaliação Institucional, 14,07% dos funcionários participaram.

Os funcionários consideraram que a CPA proporciona atividades voltadas para a todos os segmentos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, bem como exerce funções de avaliações sobre conteúdos e estrutura dos cursos. Afirmaram ainda que a avaliação da ICES tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, bem como com a contribuição da comunidade externa. Construindo dessa maneira uma cultura de avaliação.

Alguns funcionários sugerem que a CPA deveria revisar o instrumento e incluir mais opções de respostas. Os funcionários responderam ainda que todas as ações da Urcamp são de uma qualidade inquestionável, tanto no que diz respeito ao Acadêmico quanto a parte Administrativa, entretanto solicitam a implantação de um refeitório, ressaltaram que a importância da ergonomia do ambiente de trabalho, ausência de alguns equipamentos em alguns setores.

Também colocaram que o instrumento é muito importante para se interar sobre o que os funcionários pensam sobre essas questões. Finalizando, os funcionários ressaltaram que é necessário mais divulgação do instrumento de Autoavaliação, embora a maioria afirma que o processo de Autoavaliação contribui para a construção de uma nova Urcamp.

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2022 definiu sete objetivos institucionais, que contemplam as dimensões dos SINAES e que serão utilizados para nortear o processo de autoavaliação.

Figura 9: Objetivos Institucionais PDI 2018/2022

Objetivo Institucional 1	Ressignificar a imagem institucional da Urcamp junto à comunidade interna, local, regional e nacional, como centro universitário
<p>Desenvolver projeto de recomposição da imagem e da marca institucional da Urcamp, atendendo ao recredenciamento como centro universitário.</p> <p>Gerar capacidade financeira para garantir investimentos durante a vigência do PDI.</p>	
Objetivo Institucional 2	Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira
<p>Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo.</p> <p>Ampliar o número de alunos na graduação, dos cursos em atividade.</p> <p>Ampliar o Programa Pedagogia Universitária.</p> <p>Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento.</p>	
Objetivo Institucional 3	Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação
<p>Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social.</p> <p>Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).</p> <p>Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos.</p> <p>Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações.</p> <p>Ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.</p>	
Objetivo Institucional 4	Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo
<p>Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente.</p> <p>Formação continuada em rotinas acadêmico-administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo.</p> <p>Implementar o plano de carreira docente e técnico-administrativo.</p> <p>Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.</p>	
Objetivo Institucional 5	Garantir a sustentabilidade financeira
<p>Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas.</p> <p>Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil.</p> <p>Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni.</p> <p>Manter o programa de bolsas institucionais.</p> <p>Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.</p> <p>Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão,</p>	

junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais. Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.	
Objetivo Institucional 6	Qualificar a gestão integrada da Urcamp
Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações. Desenvolver um sistema de inteligência competitiva. Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social. Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa. Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.	
Objetivo institucional 7	Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp
Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão, incluindo revisão do PDI. Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica interna e externa. Implementar a avaliação externa (comunidade). Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).	

Fonte: PDI Urcamp 2018-2022

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica, exceto comunidade externa.

O objetivo estabelecido no PDI, quanto ao processo de avaliação institucional, **Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp** aponta para:

- Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão, incluindo revisão do PDI;
- Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica interna e externa;
- Implementar a avaliação externa (comunidade);
- Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

A partir das informações coletadas podemos destacar os avanços e o caminho a ser percorrido pela CPA.

Metas Realizadas:

- Aplicação de avaliação externa – Sociedade Civil organizada;

- Processo espontâneo estendido a toda a comunidade acadêmica e comunidade externa;
- Acompanhamento dos cursos em processo de avaliação externa;
- Melhora na divulgação da CPA (objetivo e ações). Vídeos;
- Avanço na divulgação dos resultados da avaliação – CPA em ação.

Metas curto e médio prazo:

- Melhorar o instrumento de avaliação;
- Incrementar novas formas de alcançar a comunidade acadêmica sobre a autoavaliação;
- Melhorar a divulgação dos resultados da avaliação;
- Demonstrar para a comunidade acadêmica as melhorias alcançadas através do processo avaliativo;
- Dar continuidade às ações de melhorias em relação aos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação;
- Divulgação de relatório de Autoavaliação no site da ICES de forma mais visível;
- Promover a inserção de processos inovadores à CPA e aos processos de autoavaliação;
- Calendário de autoavaliação ser incorporado ao calendário institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição - aplicada a funcionários, professores, acadêmicos e comunidade externa.

Como instituição comunitária de ensino superior, a Urcamp prima pelo desenvolvimento regional. O objetivo: **Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação** aponta ações como:

- Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social;

- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).

Metas Realizadas:

- Instituição, em parte, projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente;
- Desenvolvimento de programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional;
- Incentivo a qualificação dos discentes, funcionários e docentes no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência;
- Divulgação e ampliação dos eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica;
- Continuidade e ampliação do acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

Metas curto e médio prazo:

- Concluir projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente;
- Manutenção e ampliação dos programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional;
- Proporcionar a qualificação da comunidade acadêmica para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência;
- Divulgar e ampliar os eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – aplicada a professores, acadêmicos e comunidade externa.

Com relação ao PDI, os objetivos **Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, Produzir e socializar conhecimento**

aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo destacam as seguintes ações:

- Ampliar o Programa Pedagogia Universitária.
- Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo;
- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos;
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações;
- Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente.

Metas Realizadas:

- Treinamento no Moodle para os docentes e discentes;
- Estímulo das atividades de extensão;
- Estímulo às atividades de pesquisa;
- Formação continuada através de capacitações (coordenadores e NDEs).

Metas curto e médio prazo:

- Conteúdo das disciplinas híbridas deverá ser trabalhado de forma mais atrativa para os alunos; adequação de conteúdos tornando-os apropriados para áreas afins; aumentar abrangência dos conteúdos oferecidos pelo Sagah;
- Ministras aulas introdutórias presenciais com conteúdo básico - Moodle, para os discentes inscritos nas disciplinas híbridas;
- Treinamento no Moodle para docentes e discentes;
- Treinar professores e tutores nas plataformas Moodle e Sagah;
- Disponibilizar um serviço suporte com cronograma a ser oferecido para cada curso;

- Divulgar as atividades de pesquisa e extensão realizadas na instituição;
- Ampliar, fomentar e estimular a formação continuada para o corpo docente;
- Sugerimos que continue levantando informações através de um questionário com questões abertas para identificar especificamente onde está o problema.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade - aplicada a funcionários, professores, acadêmicos e comunidade externa.

Nas ações de ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social e ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.

Metas Realizadas:

- Atualização dos sistemas de informação (site) internos e externos;
- Plano de *marketing* divulgando os cursos da Instituição;
- Ações focadas na comunicação interna que abrangem a comunidade acadêmica.

Metas curto e médio prazo:

- Atualizar permanentemente os sistemas de informação internos e externos;
- Divulgar plano de *marketing* divulgando as ações e os cursos da Instituição;
- Fomentar ações focadas na comunicação interna que abrangem a comunidade acadêmica;
- Criar mecanismos de avaliação da ouvidoria para quem se utiliza do serviço;
- Reestruturar o papel da Ouvidoria e criar processos que agilizem o retorno das informações solicitadas;
- Melhorias na comunicação interna da instituição;
- Ampliar a divulgação das ações de Responsabilidade Social da IES para a comunidade interna e externa.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Aplicada a Professores e Alunos.

Com relação ao PDI, os objetivos **Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, Produzir e socializar conhecimento**

aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e Garantir a sustentabilidade financeira, as ações consideradas são:

- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;

- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);

- Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos;

- Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações;

- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil.

- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni.

- Manter o programa de bolsas institucionais.

Metas Realizadas:

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;

- Dar continuidade e ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos;

Metas curto e médio prazo:

- Criar um programa institucional de acompanhamento de Egressos;

- Implantar mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes;

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;

- Manter a Política Institucional de divulgação da produção discente;

- Ampliar a divulgação do serviço prestado pelo NADD;

- Implantar cursos de nivelamento;

- Dar continuidade e ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal – aplicada a Funcionários.

Com o objetivo de **Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo** as ações elencadas são:

- Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente.
- Formação continuada em rotinas acadêmico e administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo.
- Implementar o plano de carreira docente e técnico-administrativo.
- Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Metas Realizadas:

- Capacitação dos professores e funcionários;
- Dar continuidade ao programa de acesso ao ensino superior dos funcionários.

Metas curto e médio prazo:

- Melhoria na divulgação da Política de Aperfeiçoamento da Urcamp.
 - Aprimorar a qualificação acadêmica docente.
 - Ampliar a divulgação do adicional por tempo de serviço entre os professores e funcionários, com a criação de uma cartilha a ser entregue ao recém contratados e interessados.
 - Continuar promovendo a capacitação continuada.
 - Melhorar a política de auxílio para a participação em eventos.
 - Manter calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislações que interferem na gestão.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – aplicada a Professores.

O Objetivo institucional **Ampliar, fomentar e estimular a formação continuada para o corpo docente e Qualificar a gestão integrada da Urcamp** lista as seguintes ações:

- Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações;
- Desenvolver um sistema de inteligência competitiva;
- Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social;
- Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa;
- Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Metas Realizadas:

- Implantação de rotinas e processos para utilização de funcionário e professores;
- Implantação de rotinas e processos que inovam o processo de gestão institucional;
- Implantação de programa de desenvolvimento organizacional.

Metas curto e médio prazo:

- Melhorar a difusão e circulação de informações.
- Valorizar a participação discente junto aos colegiados.
- Atualizar os colaboradores da IES sobre normas, legislações que interferem na administração da Urcamp.
- Difundir a participação e o papel das representações junto aos colegiados e conselhos.
- Aquisição de equipamentos e materiais para melhor desempenho nos setores.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – aplicada a Professores e Alunos.

O objetivo **Garantir a sustentabilidade financeira** elenca as seguintes ações:

- Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;
- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

Metas Realizadas:

- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;
- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino;
- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras.

Metas curto e médio prazo:

- Promover políticas para captação de novos alunos.
- Adotar medidas para saneamento das dificuldades financeiras.
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.
- Manter políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras;

- Atualização da infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e estrutura administrativa;

7 CONCLUSÕES

A CPA acreditou no engajamento da comunidade acadêmica no processo autoavaliativo de 2018. A sensibilização deve ser incrementada, fomentada e valorizada para que os índices aumentem e a instituição possa contar com a contribuição crítica necessária ao desenvolvimento.

Comparado ao processo de 2017, percebemos que a comunidade acadêmica respondeu as expectativas estabelecidas pela CPA. Em 2018, além de proporcionar a participação espontânea, ampliamos com questões abertas e sugestões. Esse novo processo permite à CPA um novo olhar sobre o próprio trabalho e sobre a instituição.

Com o recredenciamento para Centro Universitário, a Graduação I e credenciamento em EaD a CPA vislumbra para 2019 grandes desafios em termos de alterações de instrumentos e novas dinâmicas de autoavaliação em uma instituição em pleno momento de mudança, crescimento e expansão.

Finalizando, os membros da CPA agradecem aos colaboradores deste documento de Autoavaliação Institucional.